

O PAPEL DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: ASPECTOS HISTÓRICOS E AS PROPOSTAS EDUCACIONAIS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO - Um compromisso político com a transformação social.

BAUER, Carlos. UNINOVE –

RESUMO

O objetivo central do presente trabalho é buscar lançar um olhar crítico sobre um dos principais organismos políticos criados pelos trabalhadores rurais brasileiros, no caso o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) - aqui estudado no desenvolvimento dos seus princípios educacionais, perspectivas culturais, trabalho de formação e conscientização política -, e que teve entre os seus marcos históricos a luta contra a ditadura militar e a democratização do Estado em nosso país. De fato, o MST vem ocupando um lugar de destaque, colocando-se como um dos legítimos interlocutores dos setores populares no processo de disputa da hegemonia política em curso na sociedade brasileira. Reconhecer isto, se mostra relevante, principalmente se levarmos em consideração os aspectos e os princípios educativos dos movimentos sociais. Sobre estes, inclusive, a professora Maria da Glória Gohn, faz a seguinte reflexão: “A educação ocupa lugar central na acepção coletiva da cidadania. Isto porque ele se constrói no processo de luta que é, em si próprio, um movimento educativo” (GOHN, 1994, p. 16).

Assim, estamos preocupados em estudar, numa dimensão histórica e política, o papel do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na disputa da hegemonia e construção de uma contra-hegemonia cultural quanto à criação de condições objetivas para a formação de um bloco histórico, que assuma às responsabilidades pelas transformações estruturais em nosso país. Mais precisamente estamos dispostos em buscar reunir subsídios que permitam aos interessados melhor compreender e refletir

sobre as relações entre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e as fecundas aspirações que nutrem pela educação.

Palavras-chave: Movimentos - Educação; Trabalhadores rurais - Educação; Movimentos sociais – História - Brasil; Conflito Social; Movimento dos sem terra.

ABSTRACT

The main object of this research is to try to cast a critical view on the organisms created by workers, such as the Association without land - MST- here studied through the development of its educational principles and cultural perspectives, the work of formation and creation of political consciousness having as their lead marks the struggle against the military dictatorship and the democratization of the state in our country. In fact, MST has occupied an important place, being one of the legitimate “representatives” of the popular classes in the process of struggle for the new Brazilian Society.

Mainly if we take into consideration the aspects and the educational principles of the social movements. About the latter, Maria da Glória Gohn comes up with the following thought education occupies a central place in the collective “understanding” of citizenship, and that is because it is built in a process of struggle which is an educational movement (GOHN, 1994, p. 16).

Thus, we are concerned about studying the role of MST in the struggle for hegemony and for the building of a cultural “counter-hegemony” as to the creation of objective conditions for the formation of a historical block which takes on the responsibility for structural transformations in our country. More precisely, we are willing to gather “information” that

Allows those who are interested to better comprehend and to reflect on the relationship between MST and the fruitful aspirations that they possess for education.

Keywords: Movements – Education; Rural workers – Education; Rural workers association without land; Social conflicts; Association without land